

## Editorial

Não há mais dúvida de que a informação é o catalisador fundamental para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, também, a chave para a inovação. Entretanto, a característica marcante da nossa sociedade é a grande quantidade de informações disponível, estabelecendo como desafio primordial, no contexto competitivo e globalizado, a capacidade de usar bem essas fontes. Mas é preciso estar atento ao fato de que a disponibilidade de informações é somente uma etapa para seu uso, pois, em um mundo com excesso de informações, encontrar a mais relevante para um dado problema é atividade fundamental, assim como colocar à disposição da sociedade mecanismos que facilitem essa descoberta. A Internet é um marco no mundo da informação e da comunicação que vem transformando, de forma definitiva e avassaladora, o ciclo de produção de conhecimento, colocando ao alcance dos pesquisadores ferramentas poderosas que os permitem disseminar, instantaneamente e em escala planetária, o resultado de suas pesquisas. Isto é válido para todos os demais segmentos sociais importantes. Hoje, a informação relevante para ciência, tecnologia, gestão e negócios é publicada diretamente na rede em forma digital, alcançando novos patamares de disseminação e de visibilidade. Criado no contexto mesmo do surgimento da ciência da informação, quando se começa a perceber a importância da informação como insumo às atividades de ciência e tecnologia, o Ibict tem 'longa tradição de liderança e pioneirismo em internar, adaptar, padronizar, integrar e criar mecanismos que otimizem o fluxo de informações para a comunidade brasileira de C&T. A continuidade desta trajetória é hoje a criação da Biblioteca Digital Brasileira (BDB). Produto de ampla articulação entre os principais atores em informação científica e tecnológica no país, esta iniciativa do Ibict tem dois eixos principais: objetiva criar facilidades para que a comunidade acadêmica brasileira possa publicar em meio eletrônico, diretamente na rede, e facilitar a esta comunidade formas de encontrar facilmente a informação relevante para suas atividades de ensino e pesquisa. É uma característica de nossa época que a informação perpassa, entrecruze e permeie todas as atividades, de uma forma nunca vista antes. A gestão, padronização, integração e otimização dos fluxos de ICT no Brasil e sua integração aos fluxos internacionais são, por isso, atividades que extrapolam os limites do Ibict. Só podem ser desenvolvidas através da ampla cooperação, consultas, busca de consenso em fóruns amplos e parcerias entre os diferentes atores no campo da ICT. A experiência brasileira na concepção e operação de bibliotecas digitais é ainda pequena e muito dispersa. Não existem formação regular, agendas de pesquisa, fóruns específicos nem troca de experiência regular com iniciativas internacionais. Com este número da Ciência da Informação,

pretendemos disseminar e socializar, entre a comunidade brasileira de ICT, diversas experiências que de alguma maneira convergiram no projeto da BDB.

## **Grupo de Desenvolvimento da Biblioteca Digital Brasileira**